

CAPÍTULO 2

IMPACTO DAS INFECÇÕES VIRAIS RESPIRATÓRIAS RECORRENTES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**Clarice Lima Machado
Gustavo Henrique Lima Pereira
Karen Lúcida de Abreu Almeida
Lidia Braz Fernandes
Ricardo Slobodtiov**

INTRODUÇÃO

As infecções virais respiratórias recorrentes representam um dos principais desafios de saúde na infância, especialmente nos primeiros anos de vida, período crítico para o desenvolvimento físico, cognitivo e imunológico. Vírus como o vírus sincicial respiratório (VSR), influenza, rinovírus e adenovírus são frequentemente associados a episódios repetidos de infecção, podendo levar a impactos cumulativos no crescimento e desenvolvimento infantil.

A recorrência dessas infecções pode resultar em hospitalizações frequentes, absenteísmo escolar e comprometimento do bem-estar geral da criança. Além disso, fatores socioeconômicos, ambientais e imunológicos desempenham papel relevante na susceptibilidade e na gravidade dessas infecções.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizado a partir da análise de artigos científicos publicados em bases de dados como PubMed, Scielo e LILACS.

Foram utilizados descritores relacionados a infecções respiratórias virais, desenvolvimento infantil e recorrência de doenças. Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados nos últimos anos, com foco em populações pediátricas.

A análise dos dados permitiu identificar padrões, fatores de risco e possíveis impactos dessas infecções no desenvolvimento global das crianças.

CONCLUSÃO

As infecções virais respiratórias recorrentes podem exercer impacto significativo no desenvolvimento infantil, especialmente quando associadas a condições socioeconômicas desfavoráveis e acesso limitado aos serviços de saúde.

Evidências indicam que episódios repetidos podem afetar o crescimento físico, a função pulmonar e até aspectos cognitivos, principalmente quando há hospitalizações frequentes. Estratégias preventivas, como vacinação, promoção do aleitamento materno e melhoria das condições ambientais, são fundamentais para reduzir a incidência e os efeitos dessas infecções.

O acompanhamento contínuo das crianças afetadas é essencial para minimizar possíveis prejuízos a longo prazo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. Respiratory infections in children.

Artigos científicos recentes sobre infecções respiratórias virais e desenvolvimento infantil indexados em bases PubMed, Scielo e LILACS.